



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
4º trimestre
2021

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2021), em atendimento à Portaria nº 04 MEC/SE/SPO, de 20 de novembro de 2019, consta a Declaração com Ressalva do Contador da Unidade Gestora 158674 – IFRS campus Farroupilha, Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Farroupilha		158674	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2021, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>Restrição 315 – Falta ou restrição na conformidade do registro de gestão. Em dezembro de 2021, foi registrada a ausência de conformidade de gestão nos dias 15 e 21. De acordo com o relatório de conformidade de gestão encaminhado pelo responsável, a conformidade não foi registrada no sistema, porém a documentação foi conferida a posteriori.</p> <p>Restrição 318 – Não atendimento a orientação setorial contábil. A restrição foi registrada no mês de dezembro devido a falta de implantação do SIADS no campus Farroupilha, conforme Portaria do Ministério da Economia nº 232/2020.</p> <p>Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros. Até o encerramento do exercício de 2021, não houve processo de reavaliação dos bens móveis e intangíveis. A falta de inventário e do relatório de reavaliação dos bens, prejudica a veracidade dos valores nas demonstrações contábeis. Atualmente o campus Farroupilha possui mais de R\$ 7,8 milhões em bens móveis e softwares, o que revela notadamente a relevância e pertinência do aspecto.</p> <p>Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado. Em dezembro de 2021, foi registrada a evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado, devido a divergência entre SIPAC e SIAFI, gerada principalmente após a duplicidade da depreciação do mês de fevereiro/2018.</p> <p>Restrição 643 – Falta ou evolução incompatível da amortização do intangível. Em dezembro de 2021, foi registrada a evolução incompatível com o cálculo da amortização do intangível, devido a divergência entre SIPAC e SIAFI. O Campus Farroupilha, possui softwares registrado com vida útil definida e indefinida.</p> <p>Restrição 653 – Saldo alongados/indevidos contas de controle. Em dezembro de 2021, foi registrada a falta de relatório de controle de contratos em execução e garantias recebidas. Atualmente, mais de R\$ 755 mil estão contabilizados nas contas de controle de obrigações contratuais do campus Farroupilha, sem a devida conciliação.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Farroupilha/RS	Data	24/01/2022
Contador Resp.	Tatiane Berenice Gómez	CRC/RS nº	068628/O-1

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2021

ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	402.317,49	377.018,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.088,68	13.253,42
Estoques	376.228,81	363.765,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.482.166,48	9.479.083,62
Imobilizado	9.645.256,45	9.465.638,65
Bens Móveis	3.579.769,78	3.878.018,51
Bens Móveis	7.738.698,28	7.565.284,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.158.928,50	-3.687.265,79
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	6.065.486,67	5.587.620,14
Bens Imóveis	6.238.382,48	5.750.540,03
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-172.895,81	-162.919,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	13.444,97	13.444,97
Softwares	13.444,97	13.444,97
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-83.652,66	-83.652,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	10.061.018,91	9.856.102,04

PASSIVO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	18.671,73	17.783,07
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.180,68	9.180,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	9.491,05	8.602,39
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	18.671,73	17.783,07

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
Resultados Acumulados	10.042.347,18	9.838.318,97
Resultado do Exercício	204.038,15	227.931,12
Resultados de Exercícios Anteriores	9.838.318,97	9.610.387,85
Ajustes de Exercícios Anteriores	-9,94	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.042.347,18	9.838.318,97

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	26.088,68	13.253,42
ATIVO PERMANENTE	10.034.930,23	9.842.848,62
PASSIVO	2021	2020
PASSIVO FINANCEIRO	639.748,37	1.776.026,65
PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL	9.421.270,54	8.080.075,39

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2021	2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	132.664,22	97.100,45
Atos Potenciais Ativos	132.664,22	97.100,45
Garantias e Contragarantias Recebidas	132.664,22	97.100,45
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	132.664,22	97.100,45

PASSIVO	2021	2020
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	755.799,46	739.309,87
Atos Potenciais Passivos	755.799,46	739.309,87
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	755.799,46	739.309,87
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	755.799,46	739.309,87

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-583.686,70
Recursos Vinculados	-29.972,99
Educação	-5.898,84
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-30.712,78
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	6.635,63
TOTAL	-613.659,69

FONTE: SIAFI 2021

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2021

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2021	2020
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.071,42	893,90
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	12.071,42	893,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	31,00	161,64
Juros e Encargos de Mora	31,00	104,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	57,64
Transferências e Delegações Recebidas	1.642.863,27	2.446.630,74
Transferências Intragovernamentais	1.568.391,23	2.417.373,45
Outras Transferências e Delegações Recebidas	74.472,04	29.257,29
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.958,00	23.300,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.958,00	23.300,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.853,15	3.563,31
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	7.853,15	3.563,31
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	1.664.776,84	2.474.549,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2021	2020
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.168.348,46	1.911.962,64
Uso de Material de Consumo	90.459,43	506.597,11
Serviços	599.637,50	924.334,96
Depreciação, Amortização e Exaustão	478.251,53	481.030,57
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	75,66
Juros e Encargos de Mora	-	75,66
Transferências e Delegações Concedidas	6.107,96	3.620,95
Transferências Intragovernamentais	2.719,96	3.620,95
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.388,00	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.250,00	2.672,90
Incorporação de Passivos	8.250,00	2.460,00
Desincorporação de Ativos	-	212,90
Tributárias	1.839,32	1.988,72
Contribuições	1.839,32	1.988,72
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	276.192,95	326.297,60
Incentivos	275.276,75	324.452,93
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	916,20	1.844,67
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	1.460.738,69	2.246.618,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	204.038,15	227.931,12

FONTE: SIAFI 2021

Balanço Orçamentário

PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Recargas Tributárias	-	-	-	-
Recargas de Contribuições	-	-	-	-
Recarga Patrimonial	-	-	-	-
Recarga Agropecuária	-	-	-	-
Recarga Industrial	-	-	-	-
Recargas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Recargas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Recargas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	1.426.443,37	1.426.443,37
TOTAL	-	-	1.426.443,37	1.426.443,37
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	1.010.488,84	789.550,08	789.550,08	-1.010.488,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.010.488,84	789.550,08	789.550,08	-1.010.488,84
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	415.954,53	61.542,29	61.542,29	-415.954,53
Investimentos	-	-	415.954,53	61.542,29	61.542,29	-415.954,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	1.426.443,37	851.092,37	851.092,37	-1.426.443,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	1.426.443,37	851.092,37	851.092,37	-1.426.443,37
TOTAL	-	-	1.426.443,37	851.092,37	851.092,37	-1.426.443,37

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	207.171,24	178.021,60	191.042,93	191.042,93	179.137,05	15.012,86
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	207.171,24	178.021,60	191.042,93	191.042,93	179.137,05	15.012,86
DESPESAS DE CAPITAL	248.380,95	1.124.669,79	531.544,94	531.544,94	810.793,02	30.712,78
Investimentos	248.380,95	1.124.669,79	531.544,94	531.544,94	810.793,02	30.712,78
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	455.552,19	1.302.691,39	722.587,87	722.587,87	989.930,07	45.725,64

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	-	-	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	-	-	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	-	-	-	9.818,68

Fonte: SIAFI 2021

Balanço Financeiro

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2021

INGRESSOS	2021	2020
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.568.391,23	2.417.373,45
Resultantes da Execução Orçamentária	639.944,38	1.094.097,63
Sub-repasse Recebido	639.944,38	1.094.097,63
Independentes da Execução Orçamentária	928.446,85	1.323.275,82
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	922.363,46	1.310.260,94
Movimentação de Saldos Patrimoniais	6.083,39	13.014,88
Recebimentos Extraorçamentários	606.046,62	1.318.270,08
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	575.351,00	1.302.691,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.740,05	10.959,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários	19.955,57	4.618,85
Arrecadação de Outra Unidade	19.955,57	4.618,85
Saldo do Exercício Anterior	13.253,42	40.193,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.253,42	40.193,61
TOTAL DE INGRESSOS	2.187.691,27	3.775.837,14

DISPÊNDIOS	2021	2020
Despesas Orçamentárias	1.426.443,37	2.584.683,93
Ordinárias	1.386.001,57	1.816.424,00
Vinculadas	40.441,80	768.259,93
Educação	25.422,74	7.823,30
Dívida Pública	-	759.566,68
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	15.019,06	869,95
Transferências Financeiras Concedidas	2.719,96	3.620,95
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.719,96	3.620,95
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.719,96	3.620,95
Pagamentos Extraorçamentários	732.439,26	1.174.278,84
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	20.814,29
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	722.587,87	1.145.642,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.851,39	7.821,95
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	26.088,68	13.253,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.088,68	13.253,42
TOTAL DE DISPÊNDIOS	2.187.691,27	3.775.837,14

FONTE: SIAFI 2021

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: TERCEIRO TRIMESTRE 2021

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2021	2020
INGRESSOS	1.599.086,85	2.432.952,14
Outros Ingressos Operacionais	1.599.086,85	2.432.952,14
Ingressos Extraorçamentários	10.740,05	10.959,84
Transferências Financeiras Recebidas	1.568.391,23	2.417.373,45
Arrecadação de Outra Unidade	19.955,57	4.618,85
DESEMBOLSOS	-993.164,36	-1.829.530,08
Pessoal e Demais Despesas	-980.593,01	-1.818.011,52
Educação	-980.593,01	-1.818.011,52
Transferências Concedidas	-	-75,66
Intragovernamentais	-	-75,66
Outros Desembolsos Operacionais	-12.571,36	-11.442,90
Dispêndios Extraorçamentários	-9.851,39	-7.821,95
Transferências Financeiras Concedidas	-2.719,96	-3.620,95
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	605.922,49	603.422,06
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2021	2020
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-593.087,23	-630.362,25
Aquisição de Ativo Não Circulante	-593.087,23	-609.592,75
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-20.769,50
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-593.087,23	-630.362,25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2021	2020
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.835,26	-26.940,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	13.253,42	40.193,61
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	26.088,68	13.253,42

FONTE: SIAFI 2021

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos

não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e funcional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do quarto trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	8.853,05	7.964,39	11,16	33,93
Recursos Liberados pelo Tesouro	17.235,63	5.289,03	225,87	66,07
Total	26.088,68	13.253,42	96,84	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o quarto trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldo da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Estoque	376.228,81	363.765,00	3,43	100,00
Total	376.228,81	363.765,00	3,43	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 9.645.256,45, que representa 96% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2021 e 2020.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Bens Móveis	3.579.769,78	3.878.018,51	37,11	-7,69
(+) Valor Bruto Contábil	7.738.698,28	7.565.284,30	80,23	2,29
(-) Depreciação Acumulada	-4.158.928,50	-3.687.265,79	-43,12	12,79
Bens Imóveis	6.065.486,67	5.587.620,14	62,89	8,55
(+) Valor Bruto Contábil	6.238.382,48	5.750.540,03	64,68	8,48
(-) Depreciação Acumulada	-172.895,81	-162.919,89	-1,79	6,12
Total	9.645.256,45	9.465.638,65	100,00	1,90

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/12/2021 totalizavam R\$ 7.738.698,28 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 1.797.575,60, que representa 23,23% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.342.017,83	1.331.617,83	0,78	17,34
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	0,00	0,30
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	234.138,51	233.748,51	0,17	3,03
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.490,39	66.450,44	0,06	0,86
Máquinas e equipamentos industriais	555.436,46	551.596,46	0,70	7,18
Máquinas e equipamentos energéticos	290.845,09	290.845,09	0,00	3,76
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	0,00	0,03
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	756.444,76	730.825,10	3,51	9,77
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	0,00	0,70
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	0,00	0,32
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103.265,17	103.265,17	0,00	1,33
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	1.797.575,60	1.794.433,55	0,18	23,23
Aparelho e utensílios domésticos	196.077,79	151.662,79	29,29	2,53
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	0,00	0,46
Mobiliário em geral	1.168.322,28	1.085.939,93	7,59	15,10
Coleção e materiais bibliográficos	573.711,34	573.325,37	0,07	7,41
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	0,00	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	174.460,25	171.661,25	1,63	2,25
Veículos em geral	317,96	317,96	0,00	0,00
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	0,00	2,83
Peças nao incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	0,00	1,56
Total	7.738.698,28	7.565.284,30	2,29	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Até o quarto trimestre de 2021, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/12/2021, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 4.158.928,28, equivalente a 53,74% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Farroupilha apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi

solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2021, totalizavam R\$ 6.238.382,48, e estão apresentadas na tabela abaixo:

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	5.305.809,50	5.305.809,50	0,00	85,05
Obras em andamento	923.260,98	435.418,53	112,04	14,80
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0,00	0,15
Total	6.238.382,48	5.750.540,03	8,48	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

No exercício de 2021 houve um acréscimo de 112,04% na conta de obra em andamento, em comparação ao exercício de 2020. Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

	R\$	
	31/12/2021	AV%
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	676.582,78	73,28
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	166.187,17	18,00
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almojarifado	80.491,03	8,72
Total	923.260,98	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

De acordo com a tabela acima, a obra de maior representativa, refere-se a Construção da Quadra Poliesportiva, que está aguardando a última medição. A construção do bloco 6 está paralizada devido ao abandono da obra pela empresa contratada, e a Reforma do Bloco Almojarifado está concluída, aguardando apenas a regularização junto ao Spiunet.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2021, totalizou R\$ 13.444,97, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Software com vida útil definida	84.153,13	84.153,13	0,00	625,91
Software com vida útil indefinida	12.944,50	12.944,50	0,00	96,28
(-) Amortização Acumulada	-83.652,66	-83.652,66	0,00	-622,19
Total	13.444,97	13.444,97	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Os softwares com vida útil definida adquiridos até 2012 sofreram a amortização com base nos cálculos de planilha de excel, devido ao Sistema de Controle Patrimonial não fornecer a informação da amortização dos softwares. O método de cálculo utilizado foi o de cota constantes, com base no valor de aquisição e na apuração da vida útil definida de 5 anos, dos quais já sofreram amortização em 100%, o software adquirido em 2019 não sofreu nenhuma amortização. Os softwares com vida útil indefinida foram adquiridos em 2019 e 2020, e não estão sendo amortizados.

Não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Até o final do quarto trimestre de 2021, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo o total da conta Intangível (-) Amortização Acumulada não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2021, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 18.671,73 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	9.180,68	9.180,68	0,00	49,17
Demais Obrigações	9.491,05	8.602,39	10,33	50,83
Total	18.671,73	17.783,07	5,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos em 31/12/2021. Os valores do grupo se referem a (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018, (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.

	30/09/2020	AV%
A.F Santos Serviços	5.931,53	46,11
Kay Serviços e Conservação Eireli	1.520,06	11,82
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias Fagundes Ltda	5.412,98	42,08
Total	167.430,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2021

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

	30/09/2021	AV%
Impostos e Contrib. Diversas	377,09	3,97
ISS	79,80	0,84
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	1,91
Depósito e Cauções Recebidos	8.853,05	93,28
Incentivos a Educação, Cultura e outros	-	-
Total	9.491,05	100,00

Fonte: SIAFI, 20201

Do grupo de Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se aos Depósito e Cauções Recebidos, referente as garantias contratuais no valor de R\$ 8.853,05 que representa 93,28% da conta.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 755.799,46 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

O Campus Farroupilha aderiu em janeiro ao módulo Comprasnet Contratos, porém até o final do quarto trimestre de 2021, os saldos da conta de contratos celebrados não foram conciliados com relatório de controle do sistema comprasnet, que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas de controle de obrigações contratuais. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essa obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	716.329,03	699.839,44	2,36	94,78
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	39.470,43	39.470,43	0,00	5,22
Total	755.799,46	739.309,87	2,23	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

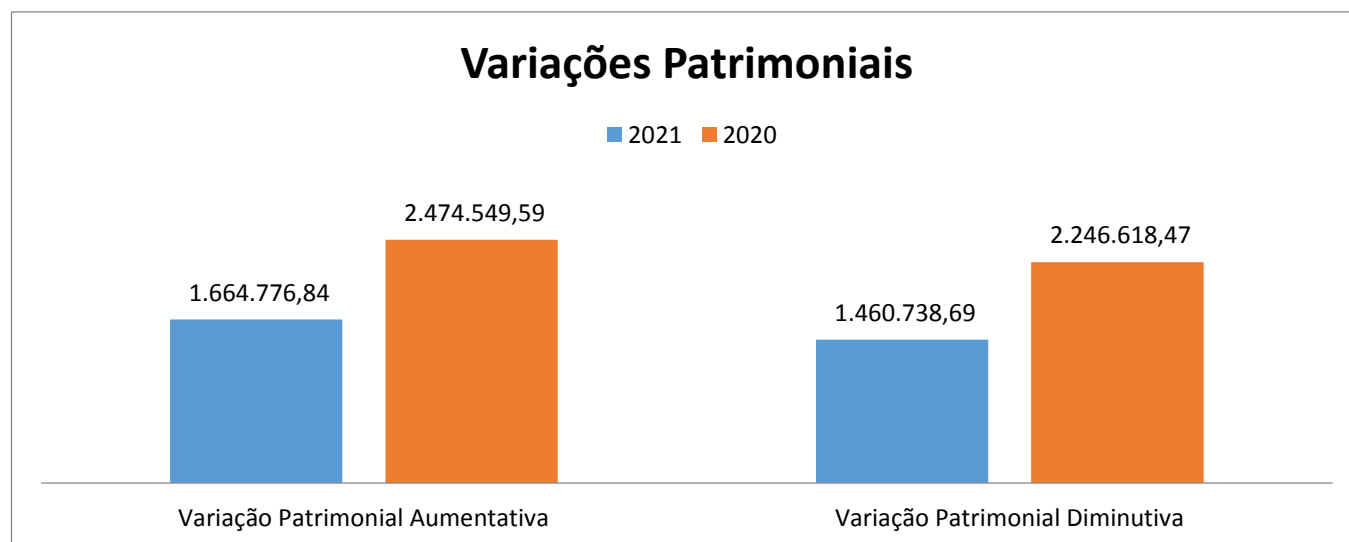
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2021 foi superavitário em R\$ 204.038,15 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 12 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.664.776,84	2.474.549,59	-32,72	100,00
Variação Patrimonial Diminutivas	1.460.738,69	2.246.618,47	-34,98	87,74
Total	204.038,15	227.931,12	-10,48	12,26

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020



Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um decréscimo de 10,48% do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 13 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	1.664.776,84	2.474.549,59	-32,72	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.071,42	893,90	1250,42	0,73
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	31,00	161,64	-80,82	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	1.642.863,27	2.446.630,74	-32,85	98,68
Valorização e Ganhos c/Ativos	1.958,00	23.300,00	-91,60	0,12
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	7.853,15	3.563,31	120,39	0,47
Variação Patrimonial Diminutivas	1.460.738,69	2.246.618,47	-34,98	87,74
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.168.348,46	1.911.962,64	-38,89	70,18
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	75,66	-100,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	6.107,96	3.620,95	68,68	0,37
Desvalorização e Perdas de Ativo	8.250,00	2.672,90	208,65	0,50
Tributárias	1.839,32	1.988,72	-7,51	0,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	276.192,95	326.297,60	-15,36	16,59
Total	204.038,15	227.931,12	-10,48	12,26

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2020, foram:

- I. Aumento da receita de exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos
- II. Redução no volume de transferência e delegações recebidas, que representa 98,68% do total das receitas até o quarto trimestre de 2021; e
- II. Diminuição dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 70,18% das despesas até o quarto trimestre de 2021.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Houve um aumento significativo em relação a arrecadação de receita conforme demonstrado na tabela acima. Esse aumento corresponde as inscrições para o processo seletivo do curso de mestrado em engenharia de materiais, gerando um acréscimo de 94,78% na conta de Valor Bruto, Exploração de Bens, Direitos e Serviço.

Transferências Intragovernamentais

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos as Transferências Intragovernamentais, que representa a disponibilidade financeira recebida para pagamentos das despesa do exercício (execução orçamentária), bem como pagamentos de Restos a Pagar (extraorçamentária).

A variação mais significativa está no repasse de recurso para pagamento de Restos a Pagar, que representa 58,81% das Transferências Intragovernamentais.

Tabela 14 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	1.568.391,23	2.417.373,45	-35,12	95,47
Outras Transferências e Delegações Recebidas	74.472,04	29.257,29	154,54	4,53
Total	1.642.863,27	2.446.630,74	-32,85	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

A redução da despesa de uso de material de consumo, bem como de serviços, é decorrente das medidas adotadas pelo IFRS para combate à pandemia COVID-19, dentre elas a substituição das atividades letivas presenciais pelo ensino remoto emergencial e implantação do trabalho remoto.

Tabela 15 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	90.459,43	506.597,11	-82,14	7,74
Serviços	599.637,50	924.334,96	-35,13	51,32
Depreciação, Amortização e Exaustão	478.251,53	481.030,57	-0,58	40,93
Total	1.168.348,46	1.911.962,64	-38,89	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha é realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No exercício de 2021 foram descentralizado para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 1.426.443,40.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

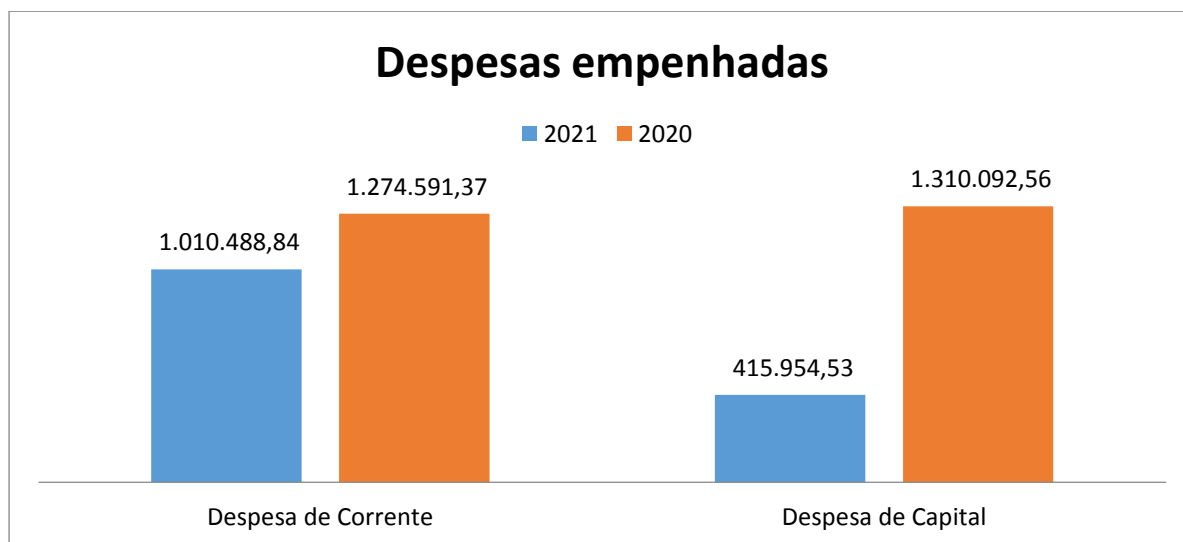
Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 1.426.443,37, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 2.584.683,93, que representa uma redução de 44,81%, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 16 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.010.488,84	1.274.591,37	70,84	-20,72
Despesa de Capital	415.954,53	1.310.092,56	29,16	-68,25
Total	1.426.443,40	2.584.683,93	100,00	-44,81

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020



Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 589.294,69, que refere-se a 58,32% das despesa empenhadas, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 16 – Outras despesas Correntes - Composição.

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Auxílio Financeiro a Estudantes	226.639,74	266.083,04	-14,82	22,43
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	23.337,01	95.269,89	-75,50	2,31
Material de Consumo	38.143,99	145.885,03	-73,85	3,77
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	25.422,74	16.897,40	50,45	2,52
Passagens e despesa com locomoção	0,00	0,00	-	-
Outros Serviços de Terceiros – PJ	589.294,69	655.587,90	-10,11	58,32
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	103.772,42	89.326,78	16,17	10,27
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.862,47	2.200,00	-15,34	0,18
Despesas de exercícios anteriores	1.595,47	0,00	-	0,16
Indenizações e Restituições	420,00	2.915,67	-85,60	0,04
Outros serviços de terceiros – Pessoas Jurídica - Intra	0,00	350,00	-100,00	0,00
Obrig. Trib. E Contrib. OP. Intra- Orçamentárias	0,00	75,66	-100,00	0,00
Total	1.010.488,84	1.274.591,37	-20,72	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Observa-se uma redução dos empenhos de despesa corrente na ordem de 20,72% em comparação com o mesmo período de 2020.

Entre as despesas empenhadas, verifica-se que as de maior relevância encontram-se no grupo de Outros Serviços de Terceiros, do qual percebe-se uma redução de 10,11%, exceto na despesa de manutenção e conservação de Bens Móveis, onde houve um acréscimo significativo de 2.082,92% comparada ao mesmo período de 2020. Esse aumento refere-se a contratação de empresa especializada para a manutenção predial, da qual realizou reparos em banheiros e salas.

Outro ponto importante a ser destacado, trata-se da redução da despesa de energia elétrica, devida a instalação das usinas fotovoltaicas.

As demais reduções estão vinculadas as substituições das atividades letivas presenciais pelo ensino remoto emergencial e implantação do trabalho remoto.

Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no terceiro trimestre de 2021.

Tabela 17 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.**R\$**

	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	132.542,49	171.919,76	-22,90	22,49
Manutenção e Conservação de Bens Móveis	135.339,12	6.199,92	2.082,92	22,97
Serviço de Energia Elétrica	110.928,36	150.660,01	-26,37	18,82
Vigilância ostensiva/monitorada/rastramento	175.150,96	169.114,95	3,57	29,72
Outras rubricas de Serviços	35.333,76	157.693,26	-77,59	6,00
Total	589.294,69	655.587,90	-10,11	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Despesa de Capital

Em relação as despesas de capital, houve uma redução significativa de 94,57% no grupo de obras e instalações, em comparação ao mesmo período de 2020. Porém vale destacar que no grupo de equipamento, houve uma acréscimo de 126,48% em relação ao exercício de 2020. Esse aumento refere-se as aquisições de equipamentos de Tecnologia da Informação, necessários para as melhorias do ambiente Datacenter do Campus Farroupilha.

Tabela 18 – Investimentos - Composição.**R\$**

	31/12/2021	31/12/2020	AH%	AV%
Obras e instalações	61.542,29	1.123.526,33	-94,57	14,79
Equipamentos e Material Permanente	354.412,24	156.484,73	126,48	85,21
Total	415.954,53	1.301.676,56	-68,04	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesa orçamentárias empenhadas no exercício de 2020 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2020.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2020, perfazendo um total de R\$ 1.758.243,58. Observa-se que 30,10% dos empenhos inscritos foram liquidados, conforme tabela a seguir.

Tabela 19 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.**R\$**

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	207.171,24	178.021,60	191.042,93	191.042,93	179.137,05	15.012,86
Despesas Capital	248.380,95	1.124.669,79	531.544,94	531.544,94	810.793,02	30.712,78
Total	455.552,19	1.302.691,39	722.587,87	722.587,87	989.930,07	45.725,64

Fonte: SIAFI, 2021

Do saldo de R\$ 45.725,64 dos Restos a Pagar Inscritos, 67,17% refere-se as contratações de serviço de obras e engenharia do fornecedor SR Construções e Locações EIRELI, cujo objeto é a conclusão da quadra poliesportiva.

Os Restos a Pagar não processados Cancelados foram na ordem de R\$ 989.930,07, o que representa 56,30% dos valores inscrito.

Dos valores de cancelados, 81,63% ocorreram devido ao abandono de obras pelas empresas contratadas, conforme descrito abaixo:

- (1) Fornecedor Laço Serviços Prédiais Especializado EIRELI, cujo o objeto é a construção do Bloco 6, que representa 56,81% dos Restos a Pagar não Processados Cancelados; e
- (2) Fornecedor Jade Construções EIRELI., cujo o objeto era a construção da quadra poliesportiva coberta para o campus, que representa 24,82% dos Restos a Pagar não Processados Cancelados.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente aos despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2020, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no exercício de 2021.

Tabela 20 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.
R\$

Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68
Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Fonte: SIAFI, 2021

Os valores inscritos em exercícios anteriores a 2019 se referem-se:

- (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018,
- (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e
- (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.